

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORACAO.



PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-
que é, dará ao
applicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere-
loso e principalmente
ligam tanta importan-
del-o

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprinin-
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO D. GROUND, O SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000



ORGAN, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
 CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
 NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO



Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

De mão mestra...



S incredulos e indifferentes são sem duvida mãos pensadores, e sendo que em questões de sómenos importancia desdobram grande zelo e intelligencia, só no que respeita ao transcendental problema da salvação de suas almas é que dão provas duma indiferença revoltante. Vá que elles não acreditem no infallivel magis-

terio da Igreja; vá que classifiquem de absurdo a sublimidade de nossos dogmas; vá que se desprezem de acompanhar as praxes religiosas: em todo o caso é facillimo acantual-os num becco sem sahida e demonstrar-lhes, pela evidencia dos factos, que seu modo de agir enfrenta as leis mais rudimentares da prudencia.

E' o que tencionava esclarecer por uma serie de premissas concatenadas, quando recordei-me duma pagina de ouro, dum livro escripto pelo egregio philosopho P. Jayme Balmes, titulado «O Criterio» no qual, em phrases duma transparencia admiravel, soube resumir os canones do bom senso e balizar a estrada difficil que conduz ao conhecimento da verdade.

Leiam, pois, e meditem: estas reflexões nunca são descabidas e muito menos nos dias em que as angustiosas emergencias da epocha presente obrigam-nos a concentrar nossa attenção sobre os destinos da existencia.

«A vida é curta, a morte é certa: daqui a breves annos teremos descido ao tumulo e saberemos por experiencia o que ha de verdade nos ensinamentos da Religião, sobre os

destinos da vida futura!... Nem a incredulidade, nem as duvidas, nem a indiferença, nem os motejos e zombarias, nem a orgulhosa arrogancia podem destruir a realidade das coisas.

«Se de facto existe um mundo superior onde os máos são punidos e os bons premiados, não deixará de ser assim por isso que eu me empenhe em negal-o: nem esta caprichosa negativa melhorará o destino que, segundo as leis eternas, me haja de caber.

«Quando soar a ultima hora, será forçosa morrer: e encontrar-me-hei ou com o nada ou com a realidade eterna. Este negocio é exclusivamente meu; ninguem occupará meu logar na outra vida; ninguem assumirá minhas responsabilidades, privando-me do bem ou livrando-me do mal.

«Estas considerações demonstram com toda a evidencia a maxima importancia da religião, e a necessidade que me incumbe de averiguar o que em tudo isto pode haver de verdadeiro. Perante a perspectiva envolvida neste problema, quem será capaz de encolher os hombros e dizer: isto que me importa?... — Só uma creatura totalmente desprovida de bom senso.

«O viajor acha em sua rota um rio caudaloso que absolutamente precisa atravessar. Poderá passal-o a nau? — Não sabe. Como elle muitos companheiros de viagem, parado na borda do rio, ponderam a profundidade das aguas e o evidente perigo de morte ou antes a morte fatal a que se exporá quem ousasse abrir-se passo entre as ondas. Que me importam estas questões e duvidas?, diz o insensato,

e lança-se ao rio sem olhar por onde. Tal é o indifferente em materia de religião.

«A religião sempre foi e ainda é a preocupação geral da humanidade; os legisladores fizeram della a base de seus codigos; os sabios tomaram-na por thema de seus estudos mais profundos; os monumentos, as leis, os livros dos seculos passados attestam as tendencias religiosas do espirito humano; as obras theologicas enchem as estantes das bibliothecas.

«Tempo perdido, responde o indifferente: estes sabios eram uns insensatos, estes legisladores uns nescios, esta humanidade uma illusa: todos perdem tempo em questões e pesquisas que afinal de contas não tem nenhuma utilidade positiva.

«Oh temerario! Antes de assim fallares, reflecte sobre ti mesmo e pensa na tua debil organização que um sopro de vento pode desmoronar. Entra no sagrado recinto dum cemiterio, repousa uns instantes sobre uma lage funeraria e escuta as vozes silenciosas de tua consciencia...»

Sim, senhor, isto é que é fallar... Biquinho de ouro o deste padre Balmes...

I. B. A.

Lições de Theologia Cordimariana

LIÇÃO PRIMEIRA — (Continuação) - (XIII)

— Rebatendo objecções —

Objecção 2.a: (vem dos nn. 38 e 40)

e) Poderíamos multiplicar indefinidamente as razões e argumentos sobre que repousa, como sobre base indestructivel, o edificio da devoção ao Coração de Maria; razões e argumentos que terão de ser expendidos com o devido vagar, nas lições subsequentes; todavia, não podemos menos de referir-nos a dois desses numerosos argumentos, dos que deriva toda a força logica aos mais.

Seja o primeiro, que o Coração de Maria, é o Coração da Mãe de Deus. — Phrase, na verdade, sublime, chave mysteriosa que nos abre a porta de todas as grandezas, excellencias e prerogativas enthesouradas na alma e corpo da Bemaventurada Virgem.

Seja o segundo, que o que Deus ajuntou, não deve ser separado pelo homem; *Quod Deus conjunxit homo non separet*. Ora, Deus uniu ab aeterno, estes dois entes divinos, o C. de Jesus e o C. de Maria, o Coração de Christo e o Coração da Mãe de Christo; logo, não é licito separal-os no nosso coração e nem na nossa devoção, se não queremos ir de encontro ao plano divino que rege na economia da Redempção.

E' por tanto descabida e insustentavel no terreno catholico a doutrina da segunda objecção.

Objecção 3.a:

Comprehende-se, e é muito para se louvar, a devoção e culto tributados a Nossa Senhora; o que, porém, não se comprehende lá muito bem, é o motivo e a razão, de fazer da pessoa da Sma. Virgem, toda ella digna da maior veneração, uma selecção particular, e extrahir-lhe o Coração, para lhe tributar especiaes homenagens. Poderá, talvez, haver alguma utilidade, nesta selecção?

Resposta:

No culto que se tributa ao Immaculado Coração de Maria, não extrahimos e nem devemos extrahir nada; pois, se o Coração de Maria é venerando, el-o, justamente, emquanto elle faz parte integrante da sua veneranda pessoa. O Coração de Maria deve ser considerado, quanto ao culto, unido intimamente a sua real pessoa, e nunca da mesma separado.

E' certo, que muitos fabricantes e pintores de imagens o separam, mas, nisto, não são de louvar, pois semelhantes pinturas e imagens nunca foram approvadas pela Igreja para o culto publico, exigindo como condição indispensavel, que se representem, não já, separado o coração do resto da pessoa, mas, intimamente unido á mesma; o coração apparece geralmente sobre o peito e algum tanto saliente.

Objecção 4.a:

Tudo isso não obstante, ninguem poderá contestar, que, no culto cordimariano, attende-se, de modo muito particular, ao Coração; que razão de ser, pode ter este culto particular?

Resposta:

No culto que tributamos ao S. Coração de Maria, nada mais fazemos, do que seguir, na ordem espiritual, o que diariamente se verifica, na ordem natural.

Uma das demonstrações de amor filial e entranhado affecto dos filhos para com suas mães, e oscular-lhes, em dadas occasiões, a sua mão.

E tem razões demais, para, assim procederem, os filhos bem educados para com suas mães: foram aquellas mãos que nos embalaram quando pequeninos, que nos trataram com mil cuidados, que nos acariciaram, que tanto trabalharam por nós.

Não padece a menor duvida que, se com a facilidade com que apertamos entre as nossas, e beijamos, a mão de nossa estremeçada mãe, pudessems apertar e beijar o coração materno, fal-o-hiamos, impellidos por sentimentos de amor filial e agradecida veneração: é o coração que tanto se desvelou por nós, que tanto amor nos teve e ainda nos tem, que palpita por nós, que confrangeu-se quando nós sofremos, que dilatou-se de alegria quando nos sentiu felizes, prompto sempre a não se poupar aos maiores sacrificios por nosso bem estar e felicidade.

P. V. A., C.M.F.

(A seguir)

PAGINA LITURGICA

Indicador christão

OUTUBRO

9. Domingo — S. Dionysio e Sta. Athanasia.
10. Segunda-feira — S. Francisco de Borja.
11. Terça-feira — S. Firmino e Sta. Zenaide.
12. Quarta-feira — S. Seraphim e Salvino
13. Quinta-feira — S. Eduardo e Sta. Chelidonia.
14. Sexta-feira — S. Evaristo e Sta. Fortunata.
15. Sabbado — Sta. Thereza e S. Severo.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Ephesios, c. 4, v. 28)

Irmãos, renovai-vos no espirito do vosso entendimento, e vesti-vos do homem novo, que foi creado segundo Deus em justiça e em santidade de verdade. Pelo que renunciando á mentira falle cada um a seu proximo a verdade, pois somos membros uns dos outros. Se vos irardes seja sem peccar; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo: aquelles que furtava, não furtate mais, mas occupe-se antes no trabalho fazendo alguma obra de mãos, que seja boa e util, para d'ahi ter com que socorra ao que padece necessidade.

Instrução pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Renovai-vos no espirito do vosso entendimento* Os ephesios, como todos os gentios e pagãos, tinham o entendimento ou a intelligencia obscurecida por muitas sombras de erros, quer a respeito de Deus, quer a respeito de si proprios, quer a respeito de seu futuro destino. Infelizmente os

christãos de nossos dias, e particularmente em nossa terra, quer pela falta de instrucção solidamente religiosa, quer pela leitura de toda classe de livros impregnados de erros, têm as intelligencias obscurecidas e precisam se renovar com solida instrucção, assistindo ás praticas, ao ensino do catecismo nas parochias e munindo-se de livros bem escriptos que tratem da religião.

TERÇA-FEIRA — *Vesti-vos do homem novo.* Usa aqui o Apostolo desta metaphora para nos significar a vestidura da graça e innocencia, pois não outro foi o vestido em



que o homem foi creado por Deus. As gerações modernas estão revestidas duma capa de hypocrisia e fingimento, que mete medo tratar com ellas. E' a vestidura não de Deus, mas sim do demonio que em forma de serpente, appareceu a nossa mãe Eva e a seduziu a transgredir o preceito divino. Eis o que fazem os homens que se intitulam sabios e livres; revestem-se de seductoras e atraentes palavras enganam os incautos e pouco avisados. Alerta, pois, com os lobos cobertos de pelle de ovelhas.

QUARTA-FEIRA — *Em justiça.* Esta foi a vestimenta com que Deus cobriu a nudez e vergonha de nossos primeiros paes. Eram innocentes e puros e não se pejavam. Mas os máus commumente são muito exagerados nas ex-

pressões e palavras com que ás vezes se profiga o vicio. Interiormente imaginam, e nas suas intimas palestras fallam o mais devassamente possivel, ou põem nas mãos dos seus filhos e filhas os romances mais obscenos, e bradam e gritam depois contra os pregadores, porque com palavras as mais modestas, reprehendemos maus costumes. Revistamo nos da justiça, da innocencia e não nos offenderemos tanto.

QUINTA-FEIRA — *E em santidade de verdade.* Seja sempre a verdade a linguagem de que usemos, dizendo sim ou não com simplicidade, como nos ensina Nosso Senhor Jesus Christo; fugindo da malicia, da mentira, do exagero, fallando a verdade. Nem isto quer dizer que não possamos dissimular ás vezes a verdade, sempre que o bem proprio ou a caridade para com o proximo o exija ou peça. A razão a dá o Apostolo, por que somos todos membros dum mesmo corpo, isto é todos participam do corpo, que é a Egreja, e não é justo que um membro engane a outro.

SEXTA-FEIRA — *Si vos irardes, seja sem peccar.* Uma ira justa e racional não é peccado. Jesus Christo irouse no templo contra os profanadores, e não peccou. Os paes de familia podem e até devem irar-se ás vezes, sempre que o pede a boa educação dos filhos, a correção dos seus defeitos e maus costumes. Porém seja sem peccar; não como fazem certos paes condescendentes demais que de repente se zangam e iram até baterem nos filhos brutalmente. Isto é digno de reprehensão; é peccado.

SABBADO — *Não se ponha o sol sobre a vossa ira.* Si n'algum momento tivemos a infelicidade de nos irar, não consintamos dormir com o coração cheio de raiva e odio contra nosso proximo. Que reprehensão contra aquellas pessoas que ficam dias e dias com raiva a ponto de não fallarem com os proprios irmãos, parentes e ás vezes maridos ou mulhorez.

≡ Semanaes ≡

Era o sr. Pancrácio Semifuso uma dessas criaturas a quem a neurasthenia dos tempos dominára em tres quartas partes do systema nervoso, e cujo desarranjo constituia a nota comica da cidade.

Tambem, vamos e venhamos, numa época como esta, de anarchizadas emoções, época de barbarismo «jazz-bandico» e selvageria de «charleston»; época de trinta whisky por dia, quatro «batidas» por hora e dez pileques por semana; época de beijos borrados com tinta a escorrer pelos cantinhos da bocca; época, enfim, de tonturas de espaduas, de cabelo beira de rancho e de meias em carne viva, evidentemente que os Pancrácios Semifusos, ao cabo de alguns annos emotivos, ficam com o organismo como pêlo de gato alisado de traz pra deante. A vida, hoje em dia, é uma vibração sem treguas. A barafunda é tanta e as complicações são taes, que o homem moderno tem de ser forçosamente uma especie de accumulador electrico, chispando energias por todos os póros e irradiando «kilowatt» por todas as fendas.

Ha individuos, por força da existencia actual, que é só lhes applicarem uma chavinha electrica em qualquer parte do corpo, que sae luz de lampada «Osram» ou solda-autogenia de labareda azul. Não são homens, são pilhas. As mulheres, tambem. Ha cada uma dessas tiabas de perna electrica que basta o simples contacto de um encontrão por engano, que sae cinza! E' essa a nossa moderna civilização. Criaturas feitas de correntes continuas, explosivas como dinamite de carne e perigosas como terremoto, cyclone, diluvio, politica, typho, gripe e febre amarella. Matam o proximo, só com os nervos. Aliás, a propria educação moderna é dinamica, rapida, pim-pão, prompto: doutor!

Os petizes deste tempo são maravilhas de actividade mental, são prodigios de pirataria precoce e sabem mais aos dez annos do que antigamente um barbado de familia. Ha poucos dias perguntavamos, assim com uma empunha de professor de escola, a um guryzinho de camisa esporte e meia idem, idem:

- Menino, você está estudando?
- Olarila, alli na piririca...
- Piririca?
- Sim senhor, no succo da goiabada!
- Mas que linguagem é essa?
- Ué, da legitima, no Beleléo...
- Diga-me cá uma cousa, você está no catecismo?
- Isso é p'ra os trouxas...
- Não diga assim!
- E' «cumo paixaste»...
- Olha lá, você sabe Historia?
- Arranho...
- Quem descobriu o Brasil?
- Não vê que «eu se deixo» ir na

onda, ora essa, quem descobriu o Brasil foi o Palestra!

—!!!

E' tudo assim, neste gosto.

Não admira portanto, que n'um tempo destes, o Pancrácio Semifuso, completamente anarchizado de nervos e manias, fosse tambem um sujeito desparafusado em toda a linha. A molestia ultima desse homem, victima de uma civilização de tangos e maxixes, era soffrer de tudo. Este cavalheiro parecia um hospital. Badalavam os sinos a finados, no alto das torres das egrejas e Pancrácio tremia:

— Quem morreu?

— O Silva, coitado, morreu do rim!

E Pancrácio levava as mãos sobre a região renal, gemendo que tambem soffria disso.

Dahi a dias, novos dobres a finados.

— Quem falleceu?

— O pobre do Castro, morreu do figado!

E o figado do Pancrácio entrava a ter tremendas agulhadas.

Dias depois, gemiam novamente os sinos:

— Quem foi que morreu?

— O Pimenta, coitado do Pimenta, morreu de engasgo!

Pancrácio atrapalhava a lingua, tossia roxo, e tambem soffria de engasgo.

Um neurasthenico, uma victima da balburdia da vida apertada...

Certa tarde, lá estavam os sinos plangendo a defunto.

Pancrácio, como sempre, atordoado, indagou:

— Quem morreu hoje?

— Foi a senhora do dr. Machado, pobre moça, tão nova, na flôr da idade...

— De que morreu ella?

— Morreu ao nascer uma creança!

Pancrácio deu tres saltos, desatou numa alegria rumorosa, estridente, sadia, redemptora, e, apalpando-se todo, gritou:

— Ora graças! Desse mal eu não morro!...

LELLIS VIEIRA

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

R. do Ouvidor, 85-99 — Rio de Janeiro

Paisagem de almas

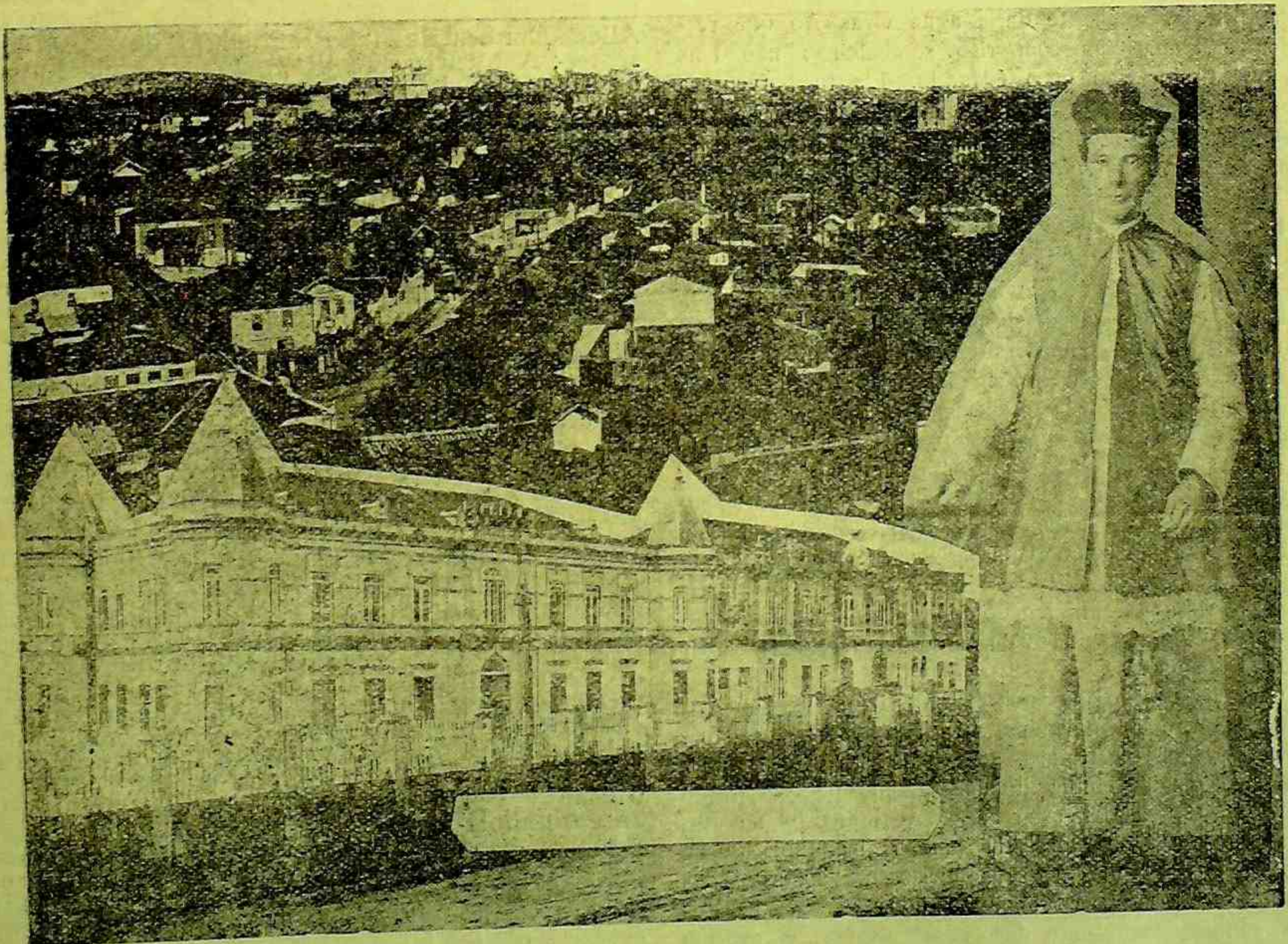
I

AQUELLA tarde brilhava no magico céu de Samaria a luz crystalina da primavera. Forte, captivadoramente perfumavam o ambiente canteiros de roseiras, nardos e cinamomos. Como imensos cirios obscuros alteiavam-se os cyrestes engrinaldados de jasmims, e as palmeiras desdobravam para o alto as suas verdes grandes folhas preguiçosamente embaladas pela bragem. Aves mansas saltitando de uma para outra arvore esvoaçavam como leve rumor de sedas, e entre as ramas das laranjeiras carregadas de frutos brilhantes cantolavam deliciosamente outras aves desconhecidas. Debaxo dos altivos cedros e cuidadosamente oculto estava o poço de Jacob, lobrigando-se ao longe a cidade de Sichem. Jesus, o meigo Rabi de Nazareth, cuja passagem pelas cidades ficava assignalada por milagres e prodigios sem conta, communicou aos seus discipulos o desejo de ficar a beira daquelle manancial. Parecia estar fatigado e desejava o descanso á sombra daquellas palmeiras: sua tunica leve, feita de linho

e de neve, nesta tarde immaculada agita-se e desdobra-se como o manto do perdão e do amor; fita seu meigo olhar na limpida superficie da agua, levantando-o logo mais cheio de ternura e bondade para olhar aquella cidade onde tantas almas havia que mais tarde o amariam. Seus labios entreabrem-se como para romper um longo e triste silencio, seus olhos tem tanta melancolia, que mais assim idealisam sua belleza divina nas penumbras do jardim. Que dirão esses labios? que dirão esses olhos?

II

Vestida de luz e formosura, vem chegando a filha de Sichem, a sós cantando as alegrias da vida, as tyrantias do prazer e do pesar. Bella é a vida, a vida é alegria: gozemos jubilosos dos perfumes e das flores que generosa offerece a risonha estação dos amores; deixemos desenrolar-se a nossa vida por um panorama de flores sem espinhos e mergulhar a alma nesse quadro de flores, de luz, de poesia, de irresistivel encanto; vivamos e cantemos descuidados, embriagados de sonhos de doçura, de sonhos de loucura, pensando num novo amanhecer de ventura, abrindo seu coração ardentio ao amor como a terra ressequida se abre para receber o orvalho bemfeitor. E no ceu azul dos seus sonhos, no firmamento azul dos seus pervertidos amores que imagina iluminará um sol sem ocaso, vae cantarolando



BARBACENA — Vista geral da cidade, vendo-se em baixo o Collegio Immaculada Conceição.
A' direita, Monsenhor Francisco de Araujo, dd. Vigario.

as ternas baladas inspiradas pela tyrania do prazer e do soffrer.

Que alegre vive, dizem os que passam, seu jovem coração, pois sempre seus canticos são de gozo e nunca de aflicção: também canta o passaro prisioneiro em doirada gaiola; dir-se-ha que seus canticos são de gozo e não de grande dor? por isso crelo, que ao cantar os canticos alegres, mais triste deve estar. Sobre seu rosto ha um tinte de pesar que deixa adivinhar a negra sombra de interiores tempestades e nos seus olhos irrequietos deve pousar um mundo de lagrimas que derramar não podia. Pobre Philomela, de amor cheia, que suspiros de amor dá, e longos giros atraz de outra ave, que não sabe onde está: pobre mariposa amorosa, revoltosa, que afanosa torna e gira, se detem, se retira e não encontra o repouso onde vae e onde está. — Chegou assim ao poço, cantando estas alegrias ephemerias e estas inquietudes. — Jesus que a esperava, ao vel-a chegar, levantou sua nobre cabeça como a copa de altiva palmeira depois do furacão. Contemplou a dor mal comprimida daquela mulher bella e sonhadora que cubria seus olhos da côr do mar entre seus dedos de rosa e mais ainda viu aquelle coração que irrequieto como passaro ferido agitava suas azas na doirada gaiola do seu peito.

Entreabriu seus labios como para romper um longo e triste silencio, tanto que a Samaritana ia tirar agua do poço, e disse-lhe com doce acento: dá-me de beber. Como! tu... um judeu, pedes agua a uma mulher Samaritana! não sabes que não ha tracto entre teu povo e o meu? Si tu soubesses, respondeu Jesus com doçura, quem é o que te diz «dá-me de beber» tu lha pedirias e elle te daria agua viva. Ao que respondeu a Samaritana com riso zombeteiro: não tens com que tirar-a e o poço é fundo. E's tu porventura maior que nosso pae Jacob? Aquelle que bebe, replicou Jesus, a agua deste poço, tornará a ter sede, porem o que beber da agua que eu lhe dêr, nunca terá sede.

E aquella mulher, maravilhada de ouvir taes palavras e subjugada pela doce majestade de Jesus, exclamou: Dá-me dessa agua e assim evitarei vir todos os dias a este manancial. Jesus recordou-lhe com amor as culpas que ella commetera e deante de tanta ternura commovida e humedecidos em lagrimas aquelles olhos que foram tentação e só falavam de amores profanos, cahiu arrependida aos pés do mestre que desde este dia será para ella eterno manancial de aguas vivas. Andou como deslumbrada borboleta que em parte alguma acha a felicidade, e de ironia em ironia, de amargura em amargura voluntariamente foi deslocando seu coração atormentado e ferido por muitos maus amores, agora porém, remido e purificado pelo unico bom amor que teve na vida, amor de caridade, amor de alma divinizada.

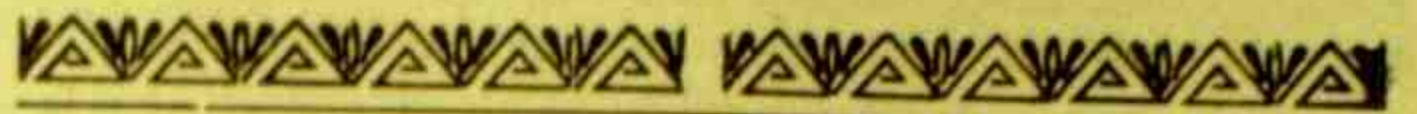
Qué teria sido da pobre Samaritana si não encontrasse um Jesus Salvador, meigo e bondoso, que em nome do amor mais puro, foi o mais solícito e dedicado medico, que podia desejar aquelle pobre coração paralytico o qual por estar aberto a todos os amores, agonisava todos os dias de amor? bemdito aquelle poço de Jacob tumba de suas ancias insatisfeitas e das suas torturas nunca comprehendidas, fracasso dos seus sonhos, sarcasmo das suas illusões e espelho dos seus desenganos e bemdita aquelle agua divina que Jesus lhe deu e acalmou os desejos todos do seu coração! Esta noite toda alvura — de lua e melancolia

— foi a noite lenta pura — de tão santa eucharistia. — No divino semblante — encendido como uma flor — resvalava tibio diamante — de uma lagrima de amor.

111

Quantos corações, como o da Samaritana, dizem, bello é viver, a vida é alegria; gozemos jubilosos dos perfumes e das flores, que generosa nos offerece a risonha estação dos amores; vivamos e cantemos descuidados, dos sonhos de doçura, dos sonhos de loucura, pensando sempre num mais alegre amanhecer — e poucos, como ella, quando feridos, quando sangrando de dores e desenganos, quando arrastando desesperos e ingratições, virando-se para Jesus, manancial inhesaurivel de eternas doçuras, exclamam: «Dae-me agua, Senhor, dessa agua viva, dessa agua pura».

P. DICTINO



O armamentismo no Velho e no Novo Continente

(Continuação)

A religião official de cada um dos governos, também não era catholica, na maioria. A Inglaterra-Allemanha e a Russia. Protestantes de seitas diferentes; A Austria catholica, a França official athéa; os Alliados Italia e Hespanha, catholico; Estados Unidos, Protestante; Portugal e Brasil, Athéus; Argentina, Catholica

Cumpra regis rar que nesses paizes Protestantes e atheus, o povo na maioria é catholico, ficando a responsabilidade religiosa para os chefes politicos. Sabemos que na Alemanha, grande parte do povo é Catholico praticante e disso deram robustas provas, os exercitos All mães que levaram para o campo de batalha, os sacerdotes e recibiam a Sagrada Communhão antes de entrar em ucta. O mesmo deuse com o povo francez, cujo governo havia, antes, expulsado os religiosos e fechado os Conventos. Foram chamadas as ordens religiosas e o povo francez catholico também teve o serviço religioso nas suas lihas. O governo de Portugal como o do Brazil é athéu ou Maçon de mistura com um pouco de Positivismo, mas o povo é catholico, porque embora multem as instituições, não se muda o sentimento religioso de um povo. Da Argentina não sei si posso dizer com acerto que o seu governo é Catholico, mas, confrontando com o nosso, quasi que se pode afirmar isto, uma vez que lá não foi banida da instrução popular a idea de Deus, nem da sua Constituição. A educação patriotica do seu povo, pode ter uma orientação occulta prejudicial ao mesmo catholismo, mas nos seus resultados actuaes ainda não se percebe isso. Com o sentimento religioso e patriotico estão formado um exercito que pela sua eficiencia, pelo seu preparo, por todo esse conjuncto brilhante exigido nos povos adiantados, já alcançou na America do Sul, o primeiro lugar! E si, como catholica, eu penso, a idéa de Deus foi conservada e respeitada na sua constituição, na educação, na formação da intelligencia do seu povo, nada ha a temer da supremacia por ella alcançada, porque, esse esforço lhe foi suggerido pela necessidade de conservar o seu povo e as suas riquezas, ao abrigo da cubca dos povos conquistadores, pois a d utrina da expansão territorial, onde cresce a população sem crescer o territorio, não é um mytho.. Da



Exmo. Snr. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra

ARCEBISPO COADJUTOR DO RIO DE JANEIRO

*a quem foram tributadas excepcionaes homenagens na occasião de seu regresso de Europa.
A revista "Ave Maria", unindo-se a estas homenagens, envia-lhe as boas vindas.*



grande guerra, a Argentina aproveitou tudo para aparelhar-se contra as eventualidades da sorte! É o nosso caro Brasil o que fez nesse lapso de tempo em que a Argentina e o Chile iniciaram o Armamento Sul Americano!

Nada! absolutamente nada! Viveu dentro de um sonho ou pesadelo! Armar-se o Brasil, para que? Defender as suas costas e as suas fronteiras, para que? Si os governos fossem catholicos eu diria que a sua imprevidencia criminosa, era fructo da sua confiança em Deus, mas, como são atheus, em quem confiam? Naturalmente nos bons navios que os hão de arrebatat para longe d'aqui, fugindo das responsabilidades e do castigo...

Armar-se e defen-ler-se, porque não somos tão ingenuos que não saibamos d'essa necessidade, uma vez que todos os povos se armam e hoje, depois das conferencias, depois das tentativas de desarmamento, mais do que nunca!

Como mulher, como Catholica, sou partidaria do desarmam no geral ou da limitação de armamentos uma vez estabelecida a egualdade para todas as nações; mas não sendo accenta essa medida, é preciso que cada um cuide de si e se faça respeitar pela força.

(Continua)

UMA ZELADORA

De actualidade

O QUE SE ESCREVE EM ALGUNS JORNAES...

"A PAIXÃO DE CHRISTO"

COM este titulo appareceu no dia 27 do p. p. Setembro em um Diario desta capital, jornal que muito prezamos por seus merecidos predicados, um artigo editorial, porque veiu sem assignatura e esse titulo bem sympatico para o coração de todo catholico, trazia por peanha o seguinte subtítulo: «Judas será innocente?» Confesso que lendo esse subtítulo, recebi um choque que me produziu a impressão de um botão de fogo. E isso foi só com o subtítulo, porque continuando a ler o corpo e sobre tudo chegando ao fim, o meu espanto foi de ficar aparlemado e julgar que tal vez estaria sonhando... Mas não senhor, eu não sonhava. Tornei a ler o artigo e... nada, que não me explico semelhante esperpento! «A narração de Josephus, termina o articulista, parece ser mais verosimil que a da Biblia!» E' isso mesmo, postos a dizer dislates, ir até o fim. De maneira que não só nega a veracidade da Biblia, senão que até a verosimilhança é menor que a de Josephus!!! Homem, que isso estivesse estampado em algum jornal como o «Combate», «A Lanterna» ou algum outro da mesma pannela, vá, estaria conforme com o nenhum respeito que guardam aos livros sagrados e ás cousas da Religião; mas em um jornal como este a que me refiro, parece inacreditavel. Seria, pois, inadvertencia? seria pouco estudo, irreflexão, precipitação?... Não sei, mas o que posso garantir é, que a muitos que leram o artigo de referencia, produziu o mesmo efeito e até disseram que isso não devia ficar sem alguma resposta. Mas acontece que nossa revista não é revista de polemica e eu tambem não sou competente para dar lições a quem quer que seja e menos a um corpo de redacção tão illustrado como folgo em reconhecer no citado jornal. Porem por outra parte, como esse jornal entra sem o menor empecilho nos lares catholicos e é recebido como amigo, por isso permito-me a grande ousadia de chamar a atenção do illustrado Director sobre esse escripto, que infelizmente não é o unico, nem o primeiro que tem apparecido com essa feição assim tão marcadamente heretica. Isso, meu amigo, cheira demasiado a Modernismo, phrases como essas estampadas em um jornal que passa como catholico, não só desedificam, mas scandalizam. Isso não pode ter outra explicação que a de que algum «Judas» vá entrando no rebanho de Christo. De continuar por esse caminho, não duvide que as sympatias que com sua primitiva feição tão facilmente ganhou, bem depressa lhe serão restadas e mais ainda, a autoridade ecclesiastica de certo não demora em dizer-lhe as cousas por outra forma. As ordens do Santo Padre, o Papa Pio X em suas Enciclicas, principalmente a «Pascendi Dominici gregis» são bem claras e terminantes. A's vezes sem a menor intenção, até com boa intenção escrevem-se cousas bastante inconvenientes e que não só ofendem os pios ouvidos, mas dão tambem azo para que os impios se aproveitem dellas e as façam armas contra a Igreja. Um sujeito, que passava como bom catholico e comungava com

frequencia, mas que por certo devia ser bem pouco illustrado e de uma fé bastante fraca, dizia em um discurso, pensando tal vez fazer uma linda figura: «Oh! qué bella ficção, a ficção da vida e morte de Christo». Já ouviram asneira maior? Pois o que foi escripto no artigo de referencia, não qualificarei eu de asneira, que os leitores o qualifiquem como bem entenderem. A Biblia, senhores que escreveis para o publico, não é verosimil, nem mais nem menos que outras relações, é simplesmente certa e isso de dizer que a «narração de Josephus parece ser mais verosimil que a da Biblia» é simplesmente uma heresia. Um dos fundamentos do Modernismo é julgar das cousas, ainda da sua existencia por um sentimento subjectivo, tanto que conforme os corifeus do tal Modernismo, mesmo isso de Religião não passa de cousa puramente subjectiva e até nós em tal caso dariamos a existencia ás cousas. Onde a objectividade então da Religião? onde a veracidade do proprio Deus? onde a existencia real e verdadeira de Christo?

O ARTIGO DE REFERENCIA é um amontoado de cousas que não chego a comprehender, nelle ha uma confusão medonha e parece-me que perfeitamente poderia ser subscripto por um M. de A. ou algum compadre delle, esse senhor que em tempos idos perguntava-se a si mesmo em um artigo: «quaes são os evangelistas?» e respondia-se elle proprio: «São dois: Esaó e Jacú». Engraçado, não é? Ignorancia ou malicia?

Já no inicio aventa a ideia da possibilidade da innocencia de Judas na tragedia do Calvario, pois diz foi descoberta uma nova versão de Josephus que poderá servir para prova desta hypothese. Segue depois e diz que conforme essa versão Poncio Pilatos foi subornado para que condemnasse Jesus. Por minha parte e com a mais rudimentar Philosophia, não iria tão longe e não tiraria tão absurda consequencia. Mesmo na hypothese do suborno de Pilatos, a malicia e perversidade de Judas, sua traição, a venda de seu Mestre aos seus mais figadaes inimigos não pode ser descontada. Suponhamos que realmente os judeus peitaram Poncio Pilatos, que elle prevaricou á vista dos 450 contos ou trinta talentos que se diz lhe ofereceram para que condemnasse Jesus, o qual já é bastante conceder; neste caso seria melhor fazer concordar a narração da Biblia e a de Josephus, pois uma não destroe a veracidade da outra. No caso concedido, Deus permitiu que aquilo que certamente havia de acontecer, porque assim tinha sido previsto pelos prophetas e pelo mesmo Divino Mestre, como seria facilimo de provar com muitos textos, viesse acontecer pela cubica do discipulo traidor e tambem pela avareza do juiz prevaricador. Não vejo nenhuma repugnancia nesta concordancia. Deus serve-se muitas vezes das suas creaturas e até da malicia dellas como de instrumentos para seus inescrutaveis designios. Se essas creaturas são racionaes e por tanto livres, como no caso presente, sem tolher-lhes a liberdade que Elle mesmo lhes deu, permite que ellas sigam seus perversos instintos, e dessa permissão Elle tira o que pretendia. Ellas queriam seguir sua damnada intenção, que seria no caso concreto, satisfazer a cubica do discipulo e do juiz e Deus assim tinha os meios de levar até o fim a Redempção dos homens pelos meios previstos em sua infinita Sabedoria e Prescencia. Deus, concorre com suas creaturas humanas e livres nas acções boas e permite-lhes as más, som que se

possa dizer em qualquer hypothese que Deus participe na malicia dos homens. A debatida questão que tanto apaixonou os antigos theologos e que em poucas palavras, consiste em averiguar se Deus concorre em todas as acções humanas, mesmo phisicamente, teria aqui plena applicação, mas isto poderia levar-nos mais longe do que nos é permitido em um pequeno artigo. A premoção physica não é necessaria para explicar a liberdade humana, a participação ou cooperação de Deus em todas as acções dos homens e outras questões a estas atingentes.

UMAS PALAVRAS para terminar, pois já fui longe demais. Em qualquer caso aceite ou não a explicação que lhe proponho da concordancia das duas narrações, a da Biblia e a de Josephus, a narração biblica não é verosimil, é certa e querer comparar as palavras de Deus com as de qualquer mortal e postas em confronto conceder maior verosimilhança a estas que áquellas, não passa de cousa que sabe muito a Modernismo. Tal vez o articulista não pensou no alcance que esse artigo poderia ter. A culpa não é minha. Repito que não é meu animo dar lições a esse corpo redactorial, que muito e muito respeito. Mas o conjunto de dislates theologicos e escripturísticos do artigo, me obrigaram dizer o que aqui está sem animo de ofender e apenas querendo combater os erros que parece-me estarem ahi occultos ou tal vez... manifestos.

P. PEDRO IZU, C. M. F.



O BEIJA-FLOR

Em torno á flor sangüinea a tremular esvoaça
nervosinho, subtil, ligeiro, um colibri...

Adeja sussurrando e sussurrando passa,
num agíl fuzilar da rosa ao bogarl...

Vae-se rapido e volta... e treme, e zumba, e traça
mil ondeios... Ru fla, e seme se d'ali...
como a nos comprovar que a dôr é vã fumaça
perante alegre ideal, que tem a vida em si.

Parece-nos contar sorrindo o pequenino:
«Vede em mim o fujaz viver, no bello ensino
do bem, da paz, da luz, do sonho e da harmonia.

O jubilo compõe venturas incompletas.
Mas si a lagrima tem o seu cantor nos poetas,
porque não saudarei as flores da alegria?

P. ARMANDO GUERRAZZI

Notas & Noticias

CARDEAL BILLOT. — Pela leitura dos jornaes destes ultimos dias, vemos o reboliço sem o menor fundamento que certos jornalistas tem querido fazer por motivo da renuncia do eminente purpurado aos officios que com tanta proficiencia superintendia na Curia Romana. Tem-se querido relacionar essa renuncia com a questão do jornal «La Action Française», pois a amizade, muito natural entre o Senhor cardeal e Charles Maurras, o director do jornal, era dantes conhecida e até tem-se querido adeantar que o Papa chamara á ordem o cardeal, com outras tolices. Nada disso e apenas essa renuncia tenha alguma relação com a avançada idade de sua Eminencia que passa dos noventa annos e desejando algum repouso espiritual antes da morte, que não deve andar muito longe, pediu ao Santo Padre lhe permitisse recolher-se de novo á religião dos padres jesuitas á que pertence e alli entregar-se, como outrora, a exercicios de piedade e estudo. Eis a que fica reduzido o barulho, por alguns jornaes tendenciosos, levantado.

UM BOM EXEMPLO. — A senhorita Shige-No Nagata, das familias mais aristocraticas japonesas, resolveu vestir o aspero burel das freiras cartusianas trapistas de Kokkaidwo, abandonando assim riquezas e amizades mundanas. Essa nova heroína, é irmã do conhecido novelista Mikihito Nagata, foi educada na Religião catholica que é professada por seus paes e demais parentes com todo o fervor. Oxalá Deus lhe conceda a santa perseverança.

AS ILHAS BRITANICAS AMEAÇADAS DE DESAPARECER. — No condado de Norfolk, a leste de Crommer, devido ás ultimas copiosas chuvas, houve um desmoronamento de terras e um bloco immenso, calculado em 20.000 toneladas, desprendeuse e correu para os fundos do mar.

UM DEPORTE TRAGICO. — Em Uganda, o caçador Warne, e mais tres ajudantes, dedicavam-se á caçar hypopotamos. Um dos ferozes animaes, sentindo-se ferido, arremeteu contra a canôa, partindo-a em dois pedaços, matando os tres ajudantes e engulindo um delles.

O REI AFFONSO IRÁ A MARROCOS. — Está oficialmente annunciado que o Rei Affonso seguirá brevemente para Marrocos afim de impor em Ceuta os laureis ao general San Jurjo, alto commissario de Hespanha.

RADIOTELEPHONIA. — Entre Berlim e Moscow foram feitas experiencias de radiotelephonia que deram resultados excellentes. Nas duas cidades, 2.035 kilometros, ouvia-se a voz com toda a clareza.

OS VERMELHOS NA RUSSIA estão agora atacados da mania da perseguição. A agencia Taass anuncia que em Leningrado foi descoberta uma organização dedicada á espionagem por conta das nações capitalistas e especialmente de Inglaterra, sendo detidas com este

motivo 26 pessoas, que naturalmente serão julgadas e condemnadas... á ultima pena. Aquelles anjinhos de russos são muito innocentes e sobre tudo de uma mansidão extraordinaria.

MINAS VAE TER ESCOLA DE AVIAÇÃO. — Foi apresentado ao Senado e justificado pelo sr. Camillo Chaves um projecto, autorizando o Governo do Estado a fundar na Capital uma Escola de Aviação, destinada á Força Publica do Estado, e de ministrar tambem instrucção a pilotos civis, consignando-se para esse fim uma verba de 500:000\$000.

O BISPO DO POLO. — E' Monsenhor Gronard, dos Oblatos de Maria Immaculada. Tem 88 annos de idade, dos quaes 66 na região dos gelos e das neves, que se estende acima do circulo polar arctico. Gosa esse extraordinario ancião de perfeita saude, de grande actividade e excellente memoria. Estava ha pouco em França, mas voltou logo á sua inhospita região.

PELO MONUMENTO A CHRISTO NO CORCOVADO. — Está oficialmente publicado o decreto abrindo ao Ministerio da Fazenda, o credito especial de 200 contos, destinado a auxiliar a construcção do monumento a Christo, que vae brevemente ser erigido no Corcovado.

SAFRA DO CAFÉ. — A directoria de Industria e Commercio de S. Paulo já concluiu a avaliação da safra de café em curso, organizando os respectivos quadros, que foram presentes ao secretario da Agricultura. Por essa avaliação, feita por municipios e com o concurso dos prefeitos municipaes, commissão de agricultura e recenseadores da directoria, a safra exportavel, via Santos, deve attingir a 14.565.000 saccos, incluindo o café de Minas e Paraná.

FRANÇA. — Entre os documentos publicados pelo «Matin», sobre o manejo dos Soviets para desorganizar o imperio colonial francez, figuram os seguintes: uma carta com data de 4 de Janeiro de 1927, do «komintern» de Paris, ordenando ao representante sovietico em Londres, Gallaher, que fizesse chegar aos riffenhos em fins do mesmo mez, armas e munições, comprehendendo 2.500 carabinas e 150 fuzis. Gallaher respondeu quatro dias depois, communicando que tinha dado immediatamente os passos necessarios junto de uma firma de Dundee, para que esta fizesse entrega do material, e junto de uma companhia de navegação com escriptorio em Londres, para que transportasse o armamento num dos seus vapores. Tres dias depois, isto é, no dia 11 o «komintern» de Moscou resolveu reforçar a commissão de soccorros aos riffenhos para que as hostilidades pudessem ser reabertas na primavera.

"LA SQUILA"

O popular e apreciado semanario catholico "La Squila", que em italiano publicam os Padres Capuchinhos de S. Paulo, inseriu ha dias um bellissimo artigo sobre os Missionarios do Coração de Maria e as obras por elles realisadas no mundo inteiro.

Desvanecidos pelas elogiosas referencias, sinceramente agradecemos ao collega na imprensa estas palavras, desejando-lhe novos louros e uma vida longa para bem dos seus muitos leitores e admiradores.

Irmã Simpliciana Raffin

Victima de pertinaz enfermidade, que zow bou de todos os recursos da sciencia medica, falleceu, no dia 28 de Setembro, ás 7,15 horas, a distincta educacionista Irmã Simpliciana, que, com toda a competencia, exercia o elevado cargo de directora do conceituado Collegio S. José, em Santos.

Emoira esperado a muitos dias o fatal desenlace da subta enfermidade que a accomettera ha meses, causou a infausta noticia grande pesar no seio do escol santense, onde a abnegada serva do Senhor contava verdadeiras dedicações, em retribuição aos alevantados serviços prestados á mocidade, sempre com inteireza de caracter e alto descortino, a par de uma candura e competencia inexcediveis.

A irmã Maria Simpliciana Raffin, de sendente de illustre familia franceza, nasceu em abaya, diocese de Chambéry, a 18 de Agosto de 1860, onde fez seus estudos primarios no Externato das Irmãs de S. José, laureando-se, em curso bilingue como professora, na Escola Normal de Family, aos 17 annos, professando e tomando o habitio, em seguida, na Congregação das Irmãs de S. José, que se disti em especialmente aos arduos misteres do magisterio primario, secundario e superior.

Embarcou em Bordeaux, a 14 de Outubro de 1879, chegando ao Rio de Janeiro a 9 do mes seguinte dia em que se festejava, solennemente, em Itú, o anniversario natalicio da querida Mãe Thodor, provincial e fundadora, no Brasil, da Ordem das Irmãs de S. José, a quem foi communicada a chegada, nesse dia, de quatro religiosas, das quaes uma era a irmã Simpliciana, então com 18 annos de idade.

A mlograda extincta serviu em Itú durante cinco annos, como professora do imo tnte Collegio de N. S. do Patrocini, sendo em 1884 transferida para o Externato S. José, em S. Paulo.

Taes foram os relevantes serviços prestados e o acendado amor demonstrado á causa da instrucção, que, em 1911, foi nomeada superiora e directora do legndrio collegio, em cujo cargo permaneceu até 1923. sempre affeita, de corpo e alma, na benemerita Congregação das Irmãs de S. José, a sacrosanta causa do ensino e aequi scendo, de bom grado, aos ingnt s rogos de innumerous chefes de familia desta cidade, foi destacada a bondosa irmã Simpliciana para organizar e dirigir o Collegio S. José, que, a principio, foi provisoriamente montado á rua Dr. Cochrane, chegando-se hoje confortavelmente instalado em predio proprio, á avenida Anna Costa, 367, tendo uma frequencia extraordinaria de alumnas, cujas vagas, no começo de cada anno, são disputadas avidamente por grande numero de candidatas.

A mocidade santense, neste curto quadriennio, dedicou a benemerita irmã Simpliciana todos os esforços de sua fulgurante intelligencia e cultura artistica e scientifica.

Falleceu a benemerita educacionista aos 67 annos de idade, depois de confortada com todos os sacramentos da religião catholica, que recebeu da mão do superior dos Missionarios do Coração de Maria, P. M. desto Bestué, que a acompanhava o cadaver ao cemiterio. Sempre rodeada por suas carinhosas irmãs, depois de ter obtido a grande graça de Deus, de festejar suas bodas de ouro no magisterio, por entre risos e festas da mocidade brazubana, que nella sempre via o espelho diaphano da humildade e do saber, confinhado-lhe, nessa occasião, o governo francês, a Legião de Honra, com medalha e pssador. Tornou-se notavel a irmã Simpliciana pelo aspecto de pobreza e pela paciencia que sempre demonstrou no meio dos mais prolongados soffrimentos.

Durante a sua prolongada enfermidade sempre se respirou em sua cella uma atmosphera que não era deste mundo, tal o grau de graças em que ella já se achava.

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — d. Ether M. Galvão envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias. — sr. J. B. agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e pede publicação. — Menino Japy A. L. de Oliveira agradece a Virgem Immaculada de o ter salvo do typho, tom uma assignatura e envia 1\$000 pela publicação. — d. Luza Zucchi tomada de gratidão para o Coração de Maria offerta 35\$000 e encomenda quatro missas, sendo uma por alma de seu pai, uma por alma dos sogros, uma por alma de seu genro Antonio Nascimento e outra em louvor de S. Sebastião e dá 2\$000 pela publicação. — d. Geraldina Baidini envia 5\$000 para uma missa por alma de seus paes e 2\$000 para v. l. s. A mesma envia mais 5\$00 para uma missa a Jesus, Maria e José, applicada as almas de todos os que morreram na revolução de S. Paulo, mais 2\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Santo Amaro — sr. A. B. agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

Rio de Janeiro — d. Clementina Mileo envia a importância para uma missa no altar do Im. Coração de Maria por uma graça obtida em favor de sua mãe.

Itapetina — d. Maria José agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e envia a importância para uma missa ao Coração de Maria em acção de graças e 1\$000 pela publicação. — d. Alice Pinto Mercaldi manda celebrar uma missa em acção de graça por favores recebidos de N. Sra. do Carmo, N. Sra. do Monte Serrat e do P. Claret, enviando 2\$00 pela publicação. — sr. Ger. Lio Thomas Mercaldi agradece a São Geraldo um especial favor recebido e envia 1\$000 pela publicação. — d. Clotilde Bertocco manda celebrar duas missas, sendo uma a N. Sra. d'Apparecida, promessa que fez na esperança de que he concedida a saúde completa de sua filha Julieta Bertocco, e outra a São Valentin, para o mesmo fim. — d. Elisa Teixeira Gomes manda celebrar uma missa em louvor do P. Anchieta, em agradecimento por uma graça alcançada e envia 1\$00 pela publicação. A mesma manda celebrar mais uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Amalia Mercalli agradece uma graça alcançada de Jesus e Maria, mediante um voto e promessa de publical-o. A mesma manda celebrar

duas missas, sendo uma a Sta. Therezinha e outra a Sta. Luzia por graças alcançadas. — d. Maria Mendes entrega a esportula para uma missa ao Coração de Maria em acção de graças por favores recebidos.

Lava — sr. Semiramis de B. Braga envia 10\$000 em acção de graças ao P. Claret.

Sussuhy — Um devoto envia 1\$ para uma missa por alma de sua mãe e 1\$00 pela publicação.

Atimes de Pitangy — d. Maria



PIRATININGA

Men. Adalina, Maria, Eydia e Jandyra Ferreira da Silva

Gabriella da Conceição em agradecimento por graças alcançadas envia 5\$000 ao Coração de Maria e pede publicação.

Moju — d. Lucilla Lima dos Santos envia 5\$000 para uma missa por alma de Benedicta Olinda de Souza Dias em acção de graça e 1\$000 pela publicação. — d. Judith Lima Figueiredo envia 1\$000 pela publicação de uma graça obtida do P. Anchieta.

Rio Preto — d. Maria José Marques Pinto manda rezar duas missas a Sta. Therezinha, em acção de graça por favores recebidos e pede publicação.

Barra Mansa — d. Maria das Neves Braga manda rezar uma missa ao Coração de Maria em acção de graças por favores alcançados e pede publicação.

Barra do Pirohy — sr. Adelino Fernandes agradece a protecção de Nossa Senhora. — sr. Amilton Leite de Abreu manda rezar uma missa. — d. Saira Terra envia 2\$00 para serem acendidas duas velas a Nossa Senhora e 1\$00 pela publicação. — d. Quiteria Maria Corrêa envia 2\$000 para serem acendidas as velas a Sta. Rita, Sta. Therezinha e as almas do Purgatorio. — d. Lene Perez toma uma assignatura por graças alcançadas em favor de seu filho. — d. Gertrudes agradece uma graça alcançada em favor de seu filho e toma uma assignatura da «Ave Maria».

Casa Branca — d. Vicentina dos Santos Castro entrega 20\$00 para tres missas, sendo uma ao Coração de Jesus, uma a São Geraldo e outra a Sta. Therezinha, sendo 5\$000 pela publicação.

São João de Itatinga — sr. Alcides Amaral Costa envia 5\$000 para uma missa por alma de José Anthero Pinto e mais 2\$000 pela publicação.

Tiradentes — sr. José Moreira Wierman agradece ao Coração de Maria innumeradas graças recebidas, sendo uma em favor de seu filho. — d. Agripino Barbosa envia 3\$000 pela publicação de diversas graças alcançadas do Coração de Maria.

Rio Casca — d. Arlinda de Souza Chaves envia 20\$000 para serem rezadas quatro missas, sendo uma por alma de seu pai Antonio S. Chaves, uma por alma de sua mãe Luzia Chaves, uma por alma de seu sogro Domingos de S. Cunha e outra por alma de sua sogra Maria Saurença.

Santos — d. Mathilde Martins encomenda uma missa em acção de graças. — d. Hydee Marinho Pinheiro offerta uma missa por alma de Delinda Pinheiro. — d. Alzira Espinhal toma uma assignatura em acção de graças por favores recebidos. — d. Albertina Rodrigues encomenda cinco missas em acção de graças a Nossa Senhora, em louvor de Sta. Therezinha, em honra do P. Claret e do P. Anchieta e para as almas do Purgatorio. — d. Dejanira Torrin pede duas missas a N. Sra. Apparecida e pelas almas. — d. Emilia Guimarães Almeida encomenda uma missa. — d. Nenê Bastos em louvor do Coração de Maria pede celebrar uma missa. — d. Dorothea Fernandes offerta uma missa pelas almas mais necessitadas. — d. Mathilde Garcia Guerra em acção de graças pede rezar uma missa.

A Rainha Martyr

(Continuação)

Para finalizar supplico humildemente a Deus, que é pae de misericordia e justo Juiz que vos allumie com a luz de seu santo espirito, e a mim, me dê graça para acabar em perfeita caridade, como proponho fazer, perdendo a minha morte a todos os que são causa della, ou nella tomaram parte, e esta será minha oração até meu ultimo alento e ultimo fim. Tenho-me por muito ditosa, por vêr que Nosso Senhor me leva e livra deste fragil corpo antes que venha sobre esta ilha a calamidade e grave castigo que a ameaça e que vejo approximar-se, se seus habitantes não temerem e respeitarem devéras a Deus, e se o governo politico não tomar melhor caminho. Não o interpreteis como soberbia e presumpção, si como quem sahe já deste mundo e se apparelha para o outro, eu vos disser que vos lembreis de que dia virá em que perante o universal e justo Juiz, dareis conta de vossas obras, tão estreita e rigorosa como nós que vamos adiante de vós. Desejo que todos aquelles que me tocam de perto pelo sangue, ou são de minha terra, pensem em tempo, e saibam que, desde que o lume da razão começa a se fazer sentir em nós, devemos regular nossos appetites de maneira que os cuidados das cousas temporaes deem sempre o primeiro lugar as que são perduraveis e verdadeiras. — De Fotheringay a 19 de dezembro de 1586. — Vossa irmã e sobrinha, presa injustamente — Maria, Rainha ».

XVIII

A noticia de que a Rainha de Inglaterra obrigára a Maria Stuart a comparecer perante um Jury, feriu profundamente o sentimento nacional da Escocia, e produziu em todo o reino uma commoção immensa. A maioria dos escocezes tomaram para si este agravo feito a sua antiga soberana, e os principaes senhores da nobreza, offendidos e exasperados, começaram a mover-se para tomar armas e invadir a fronteira em pé de guerra. Só o filho desnaturado, Jacob permanecia tranquillo no meio da geral indignação; em vão Lord Hamilton, Jorge Douglas e outros grandes senhores, o instigaram para que protestasse contra o agravo que a elle e a todos os escocezes, fazia a Rainha de Inglaterra, e se apressasse a impedir o julgamento e a condemnação de sua desgraçada mãe.

Jacob, filho sem entranhas, e rei sem decoro nem dignidade, respondia que jamais romperia com a Rainha de Inglaterra, comquanto esta desse a morte a sua mãe, porque do contrario ella trataria de privar-o tambem de seus direitos á corôa d'aquelle reino. E com repugnante pedantismo e capcioso e arrazoado cynismo, empenhava-se em demonstrar-lhes que os laços de sangue obrigam menos para os paes, que os de amizade para os alliados, e que devia elle portanto, sacrificar seus sentimentos de filho ao que chamava seus deveres de rei.

Esta desnaturada conducta indignou a nobreza e exaltou o povo, até o ponto de insultar um dia a Jacob ao sahir este do palacio de Holyrood. Assustou-se com isso o pusillanime Principe, e enviou então a

Londres, para interceder por sua mãe, ao falso Arquibaldo Douglas e ao traidor Gray, que desejava a morte de Maria tanto como seus inimigos de Inglaterra, e havia escripto já a Walsingham, aconselhando-lhe o secreto envenenamento, melhor que a execução publica.

Henrique III por sua parte tomou seriamente e com efficacia a defeza de sua cunhada não só por meio de seu Embaixador Chateaufeuf, como tambem enviando a Inglaterra exclusivamente para este fim a Pomponne de Bellière. Mas nessa occasião, a bastarda mui pouco temia ao Rei de França, ameaçado como se via elle, dentro de seu proprio reino pela formidavel Liga, e a todos respondeu então desculpando-se com a pressão que faziam em seu animo e em sua vontade as instancias do Parlamento, e os alvoroçados desejos de seu povo. Com este proposito mandou publicar pelas ruas a sentença da Rainha da Escocia, ao som dos sinos da cidade, que repicaram alegremente vinte e quatro horas seguidas, e o populacho de Londres, preparado com astucia e pago com largueza por Cecil e Walsingham, deu o repugnante espectaculo de celebrar com fogueiras, fogos de artificio e soêzes algazarras, a funebre noticia. A bastarda allegava tudo isto como prova da agitação em que se achava o povo, e a dura necessidade em que se via de acceder a seus sanguinarios desejos.

(Continúa)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

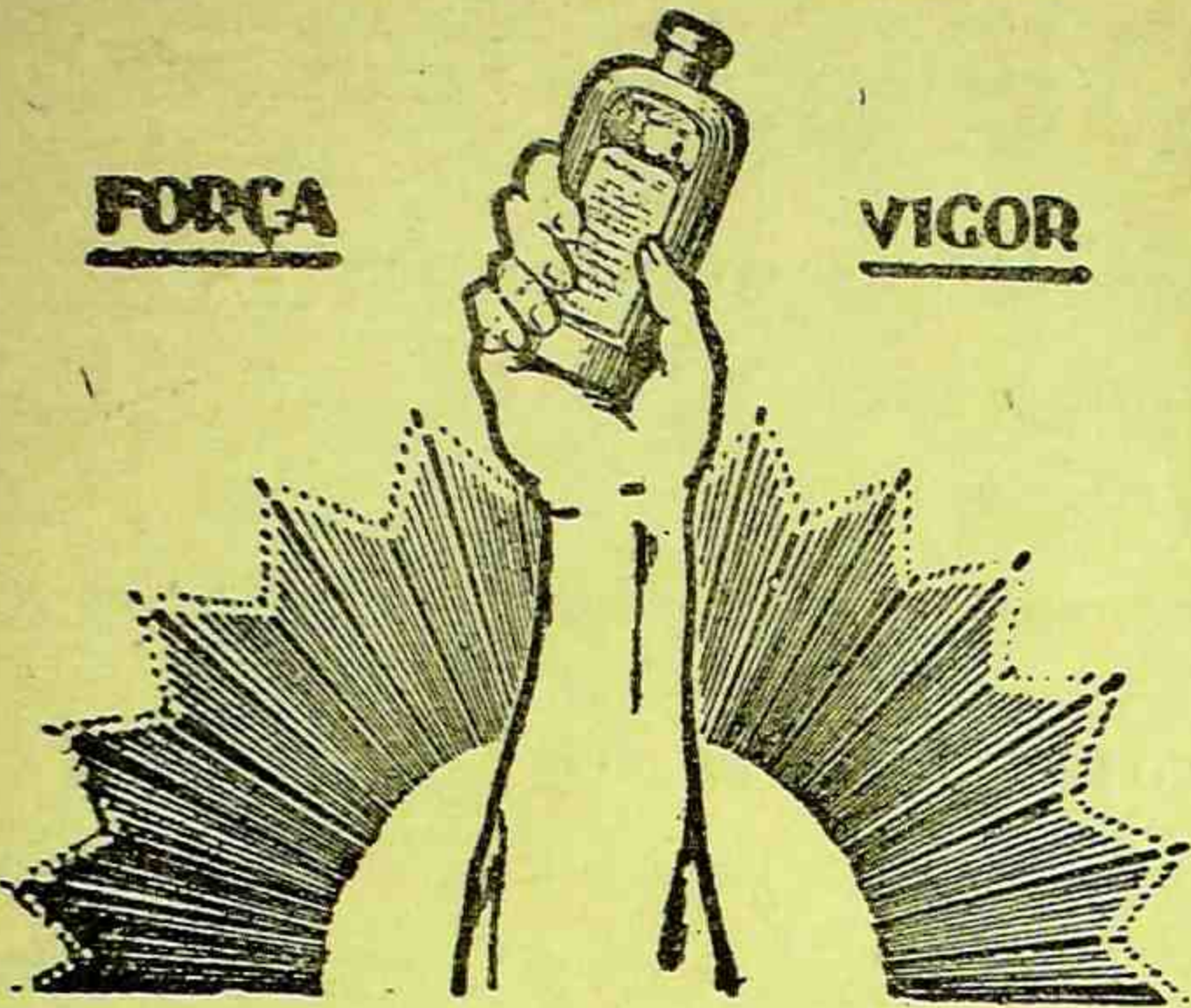
O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DEBILIDADE - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

O Peitoral de Angico

De Taquarembó... Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada, e pntaneamente nos escreve:

« Attesto que tenho feito uso do xarope PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que lhe possa avantagear. Por ser verdade, passo a presente declaração, a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1917. — José Carlos Antonio Severo ».

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias. Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

Mau Habito?

Figado
Estomago
Intestinos



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

UTEIS DEVOCIONARIOS SIMPLES E DE LUXO : NESTA ADMINISTRAÇÃO

Eis o que nos escreve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como co nheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255

CAIXA ECONOMICA

MODELO

BRILHANTE HISTORIA DE 18 MEZES DE UMA PODEROSA ASSOCIAÇÃO

Neste curto espaço de tempo, temos emprestado a 380 pessoas mais de

TRINTA MIL CONTOS DE RÉIS

com garantia hypothecaria de propriedades residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de S. Paulo, avaliadas em mais de

CINCOENTA E CINCO MIL CONTOS DE RÉIS

Estas propriedades são, em sua maioria, o "LAR" de um associado, que este vae comprando em prestações mensaes tão faceis de pagar como um aluguel.

Os mutuarios gozam de uma tolerancia de quatro mensalidades que podem dever, salvaguardados de uma desgraça. Pois bem, não obstante esta concessão, as quantias que no dia de hoje nos são devidas pelos nossos mutuarios, não ultrapassam a insignificante importancia de

VINTE E DOIS CONTOS DE RÉIS

Não ha prova maior da idoneidade dos nossos mutuarios e da solidez do nosso systema. Eis ahi: NOSSO ACTIVO VISIVEL, NOSSO CAPITAL MATERIAL.

Temos, porém, UMA RIQUEZA DE MELHOR QUILATE, a qual presamos muito especialmente e que é:

NOSSO ACTIVO INVISIVEL

NOSSO CAPITAL MORAL

O maior bem que "LAR BRASILEIRO" prestou ao publico, não consiste em haver accumulado grandes sommas de dinheiro. mas sim em haver inculcado a 8668 pessoas, que é o numero dos nossos depositantes, habitos de frugalidade e de economia, demonstrando lhes, de uma maneira practica, o poder de acção de milhares de esforços isolados, quando se congregam em defesa de um grande ideal:

A ACQUIZIÇÃO DA CASA PROPRIA

Esta grande obra de educação que "LAR BRASILEIRO" está levando a cabo, é o seu MAIOR PADRÃO DE GLORIA.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO

Rua Ouvidor, esquina Quitanda - Edificio da "SUL AMERICA" - CAIXA, 212

SUCCURSAL — S. PAULO:

Rua 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)